

# Observações sobre a biologia reprodutiva e alimentação do bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*) (Statius Muller, 1776) no município de Rio Claro e arredores, SP

Carlos Otávio Araujo Gussoni<sup>1</sup>  
André de Camargo Guaraldo<sup>2</sup>

O bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*) é uma espécie da família Tyrannidae encontrada em diversos ambientes, desde áreas abertas até regiões florestadas. Sua alimentação é constituída, principalmente, de artrópodes e frutos (Sick 1997, Fitzpatrick 2004, Sigrist 2005). Para sua reprodução, constrói seu ninho em ocós diversos, às vezes em ninhos de *Furnarius rufus*, onde são postos de dois a quatro ovos (Narosky & Salvador 1998, Fitzpatrick 2004, Sigrist 2005).

No presente estudo foram encontrados três ninhos desta espécie, construídos em cavidades de árvores, todos ainda em estágio de construção. O ninho 1 (figuras 1 e 2), encontrado em 8 de setembro de 2006 no campus da UNESP – Universidade Estadual Paulista (22°23'S e 47°32'W), localizado no município de Rio Claro (SP), era do tipo cavidade/com túnel vertical/cesto baixo/base (*sensu* Simon & Pacheco 2005) e constituído por gravetos secos. Foi construído no interior de um oco existente em uma árvore seca, a 5 m de altura em relação ao solo, com as seguintes dimensões: 61,8 mm de largura, entrada com diâmetro de 102,9 mm e túnel com 230,0 mm de comprimento. Especificamente, o ninho possuía as seguintes dimensões: 82,4 mm de diâmetro interno, 119 mm de diâmetro externo, 37 mm de altura e 40 mm de profundidade da câmara oológica. No dia 2 de outubro de 2006 foram detectados no ninho quatro ovos de coloração branco-suja com pintas marrom-avermelhadas distribuídas por todo o ovo e mais concentradas no pólo maior. As medidas obtidas para os ovos foram: 25,8 x 18,7 mm; 25,5 x 18,1 mm; 24,9 x 18,2 mm; 26,0 x 18,7 mm. Durante a construção do ninho e incubação dos ovos, foram realizadas 17:33 h de observações focais. Neste período, foram obtidas as seguintes informações: para a construção do ninho, ambos os indivíduos do casal coletaram gravetos secos diretamente no solo ou em galhos de árvores. A cada evento de coleta de gravetos, os indivíduos traziam entre um e 10 gravetos por vez (figura 3), em uma média de 3,13 gravetos e com uma frequência de 3,9 coletas/h.



Figura 1. Ninho de bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*) construído em um oco de cinamomo (*Melia azedarach*), contendo quatro ovos.



Figura 2. Indivíduo adulto de bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*) saindo do ninho construído no oco de um cinamomo (*Melia azedarach*).



Figura 3. Indivíduo adulto de bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*) carregando gravetos para a construção do ninho.

Enquanto um dos indivíduos organizava o material no ninho, o outro permanecia na posição de sentinela (figura 4), pousado em um galho próximo ao ninho. Para organizar os gravetos no ninho, os indivíduos permaneceram de 2 a 70 segundos no interior do oco, em uma média de 14,6 s. No dia 21 de setembro de 2006, às 6:12 h os indivíduos copularam em um galho da árvore do ninho. Aparentemente apenas um dos indivíduos do casal incubou os ovos, enquanto o outro permanecia em galhos próximos ao ninho, em postura de sentinela. No dia 26 de setembro de 2006 o indivíduo sentinela capturou e levou um inseto até a abertura do oco, quando entregou a presa ao indivíduo que incubava os ovos.

Os ninhos 2 e 3 foram localizados, respectivamente, nos dias 6 de outubro de 2006 e 30 de setembro de 2007, nos municípios de Corumbataí (22°15'S e 47°00'W) e Rio Claro (22°23'S e 47°32'W). Ambos foram construídos no interior de ocós de árvores, sendo que o ninho 2 encontrava-se a 14 m de altura em uma árvore existente em meio a um pasto e o ninho 3 estava a cerca de 15 m de altura, em um *Eucalyptus* sp.

Os dados coletados sobre os ninhos e os ovos encontram-se dentro dos padrões existentes em literatura (Hilty & Brown 1986, De la Peña 1988, Stiles & Skutch 1989, Narosky & Salvador 1998, Ridgely & Greenfield 2001, Hofling & Camargo 2002, Hilty 2003, Fitzpatrick 2004, Buzzetti & Silva 2005, Di Giacomo & Krapovickas 2005, Haverschmidt & Mees 2005, Howell & Webb 2005, Sigrist 2005). No entanto, diferem do ninho descrito por Euler (1900), o qual relata que a espécie constrói seu ninho em forquilhas de árvores. Além disso, segundo Fitzpatrick (2004), a construção do ninho de *M. maculatus* e a incubação dos ovos são realizadas pela fêmea, porém o presente estudo verificou que a construção do ninho foi realizada por ambos os indivíduos do casal.

*Itens alimentares registrados no município de Rio Claro.* Durante os anos de 2003 a 2009 foram registrados inúmeros eventos de captura de insetos por indivíduos de bem-te-vi-rajado. Essas aves capturaram lepidópteros (adultos e lagartas, incluindo adultos da família Sphingidae e lagartas da família Brassolidae), coleópteros (incluindo indivíduos da família Scarabaeidae), homópteros (incluindo indivíduos da família Cicadidae), isópteros (casta alada, conhecida popularmente como “aleluia”, incluindo indivíduos da família Termitidae) e outros insetos indeterminados. Schubart *et al.* (1965) e Fitzpatrick (2004) registraram as seguintes ordens de insetos nos itens alimentares de *M. maculatus*: Coleoptera (Cassididae, Staphylinidae e Cerambycidae), Hemiptera, Hymenoptera (Vespoidea e Formicidae) e Homoptera (Cicadidae). No presente estudo, *M. maculatus* também foi observado



Figura 4. Indivíduos adultos de bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*) construindo o ninho no oco de um cinamomo (*Melia azedarach*). Note o segundo indivíduo do lado de fora do ninho, em posição de sentinela.

ingerindo frutos como os da amoreira (*Morus nigra*), dentre outros, concordando com os itens alimentares descritos em literatura (Hilty & Brown 1986, Sick 1997, Stiles & Skutch 1989, Ridgely & Greenfield 2001, Hilty 2003, Fitzpatrick 2004, Howell & Webb 2005, Sigrist 2005).

## Agradecimentos

Somos gratos a todos aqueles que nos auxiliaram durante a coleta de dados, especialmente à Vanessa Grazielle Staggemeier e Thais Essington Brown.

## Referências bibliográficas

- Buzzetti, D. & Silva, S. (2005) *Berços da vida: ninhos de aves brasileiras*. São Paulo: Editora Terceiro Nome.
- De la Peña, M. R. (1988) *Nidos y huevos de aves argentinas*. Santa Fé: Ed. do autor.
- Di Giacomo, A. G. & Krapovickas, S. F. (2005) *Historia Natural y paisaje de la Reserva El Bagual, Provincia de Formosa, Argentina*. Buenos Aires: Aves Argentinas/Asociación Ornitológica del Plata.
- Euler, C. (1900) Descrição de ninhos e ovos das aves do Brasil. *Rev. Mus. Paul.* 4: 9-148.
- Fitzpatrick, J. W. (2004) Family Tyrannidae (Tyrant-flycatchers), p. 170-257. In: Del Hoyo, J.; Elliot, A.; Christie, D. A. (eds.). *Handbook of the Birds of the World*. Vol. 9. Cotingas to Pipits and Wagtails. Barcelona: Lynx Edicions, 863p.
- Haverschmidt, F. & G. F. Mees. (1994) *Birds of Suriname*. Paramaribo: Vaco Press.
- Hilty, S. L.; Brown W. L. (1986) *A guide to the birds of Colombia*. New Jersey: Princeton University Press.
- Hilty, S. L. (2003) *Birds of Venezuela*. New Jersey: Princeton University Press.
- Hofling, E. & Camargo, H. F. A. (2002) *Aves no campus da cidade universitária Armando de Salles Oliveira*. 3ª ed. São Paulo: EDUSP.
- Howell, S. N. G. & Webb, S. (2005) *A guide to the birds of Mexico and Northern Central America*. New York: Oxford University Press.
- Narosky, T. & Salvador, S. (1998) *Nidificación de las aves argentinas (Tyrannidae)*. Buenos Aires: Asociación Ornitológica del Plata.
- Ridgely, R. S. & Greenfield, P. J. (2001) *The Birds of Ecuador*. New York: Cornell University Press.
- Schubart, O., Aguirre, A. C. & Sick, H. (1965) Contribuição para o conhecimento da alimentação das aves brasileiras. *Arquivos de Zoologia* 12: 95-249.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Sigrist, T. (2005) *Aves do Brasil – uma visão artística*. Vinhedo: Ed. do autor.
- Simon, J. E. & Pacheco, S. (2005) On the standardization of nest descriptions of neotropical birds. *Revista Brasileira de Ornitologia* 13(2): 143-154.
- Stiles, F. G. & Skutch, A. F. (1992) *A guide to the birds of Costa Rica*. New York: Cornell University Press.

1. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP. E-mail: [cogussoni@yahoo.com.br](mailto:cogussoni@yahoo.com.br). Autor para correspondência.
2. UNESP – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP. E-mail: [andre.guaraldo@yahoo.com.br](mailto:andre.guaraldo@yahoo.com.br)